Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: BIOÉTICA, DISTANÁSIA E EUTANÁSIA: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS

Relatoria: ELIENE DE SOUZA SANTANA

Autores:
Valter José da Silva Costa
Ana Gabriella Alexande Souza da Silva
Anne Caroline Almeida Silva Ribeiro
Ann Gracielle Moreira Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A autonomia, a justiça, a beneficênciae a não maleficência são princípios da bioética que devem orientar as práticas profissionais de maneira que as mesmas sejam realizadas de forma reflexiva, principalmente nos casos de eutanásia e distanásia. É essencial ao enfermeiro saber identificar situações nas quais haja desrespeito dos princípios bioéticos e direitos do paciente, e por conseguinte, fazer as intervenções necessárias, oferecendo garantia de humanização no cuidado aos pacientes que não apresentam bom prognóstico. OBJETIVO: Identificar a percepção dos enfermeiros sobre as questões bioéticas que envolvem a distanásia e a eutanásia.METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva de abordagem qualitativa, elaborada a partir de uma revisão bibliográfica.Os dados foram coletados nos dias 29 de maio e 14 de abril do ano corrente na base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo).Os descritores utilizados foram ética, distanásia e eutanásia, com amostra composta por 4 artigos, publicados entre os anos de 2009 e 2013.Os dados foram organizados e discutidos de acordo com os interesses pertinentes ao tema. RESULTADOS: Contatou-se que apenas 25% da amostra apresentava a percepção do enfermeiro em relação ao tema, enquanto que 75% da amostra a percepção médica. Com relação aos conceitos, 100% dos enfermeiros não souberam conceituar eutanásiae apenas 50% conceituou distanásia. Segundo a pesquisa um percentual de 70% dos enfermeiro não conseguiu associar os princípios bioéticos às questões de distanásia e eutanásia, apesar de admitirem que os mesmos são importantes para a atuação profissional.CONCLUSÃO:Portanto, percebe-se que existe a necessidade de mais pesquisas e publicações na área. Dessa forma, será possível identificar com clareza onde estão as deficiências, garantindo que dentro e fora do ambiente acadêmico o conhecimento esteja constantemente sendo construído, proporcionando aos profissionais uma atuação orientada pelos princípios bioéticos que regem sua profissão. Além da assistência de qualidade e humanizada no cuidado com os pacientes.